

Transplante de córneas é inovado

18/06/2009
A Tribuna Digital

Uma nova técnica de transplante de córneas permite reduzir de aproximadamente um ano para 45 dias o tempo de tratamento. Conhecida como Dsaek (transplante de córnea lamelar), a técnica não exige a completa remoção da córnea do paciente, como acontece no modo convencional. Desta maneira, o número de pontos necessários para a cirurgia cai de cerca de 24 para apenas 4. A recuperação do paciente é comparável com a de alguém que operou catarata.

Uma vez que a manipulação e a extensão da cirurgia são menores, a inflamação e o risco de rejeição também diminuem, melhorando a sensação de conforto para o paciente. De acordo com o oftalmologista Gustavo Grottone, cerca de 40% dos pacientes que seriam submetidos ao transplante convencional podem ter sua visão restabelecida e sua qualidade de vida normalizada. Nesta técnica é removida parte da córnea, e aproveitada uma parte do órgão doado para o transplante.

SANTA CASA

Os pacientes inscritos na Santa Casa de Santos poderão ser submetidos ao novo tratamento, que será custeado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Cinco deles já foram selecionados. As primeiras cirurgias devem acontecer no próximo mês. "Primeiro é preciso verificar se o caso do paciente comporta o tratamento. Além da parte dos fundos da córnea, a parte frontal também pode ser trocada, mantendo-se o restante", emendou Grottone. Segundo ele, a técnica abre uma nova perspectiva para o tratamento. "Mesmo sendo uma técnica um pouco mais cara do que o modelo convencional, penso que o principal ganho está no conforto para o paciente, além do risco menor de rejeição ao transplante". No início de maio deste ano, Grottone recebeu o prêmio Johnson & Johnson 2009 no congresso de pesquisa em oftalmologia realizado em Fort Lauderdale, nos Estados Unidos.

Ele está desenvolvendo uma tese de doutorado que pode representar uma nova abordagem no campo de doenças da córnea. No projeto atual, as células mais internas da córnea doente são substituídas por células sadias. Dessa forma, o transplante de córnea pode vir a ser substituído, nos próximos anos, por uma simples injeção, não havendo necessidade de qualquer outro procedimento cirúrgico.